Processo nº 1142-11.00/16-9

Parecer nº 331/2016 CEC/RS

O projeto "Valsa #6" é recomendado para avaliação coletiva.

1. o processo trata do pedido de financiamento, pelo sistema Pró-Cultura/LIC/SEDAC, para a realização da encenação do texto original "Valsa N° 6", de Nelson Rodrigues, cujo projeto foi devidamente habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura – SEDAC.

O projeto se enquadra no segmento de Artes Cênicas/Teatro, para ser realizado no primeiro semestre de 2017 na cidade Porto Alegre.

O proponente informa que a proposta de encenação do texto original "Valsa N° 6", de Nelson Rodrigues, com direção de Caco Coelho, direção de arte de Vicente Saldanha e atuação de Gisela Sparremberger. São previstas 12 seções da peça, todas realizadas no Instituto Ling, sendo três delas seguidas de um bate-papo, além de dois workshops e um ensaio geral aberto. O espetáculo tem previsão de estreia para o primeiro semestre de 2017.

Todo o dia, à mesma hora, Nelson Rodrigues tomava café, ao lado do Cine Império. Ao longo de uma semana, experimentou uma sensação, uma espécie de êxtase inexplicável. Acabou descobrindo que aquele êxtase era provocado pela trilha abafada de um filme, que ouvia do cinema ao lado. Mais especificamente, a Valsa nº 6 de Chopin, era responsável por aquele estado de êxtase. Nelson quis, então, criar um espetáculo que causasse a mesma sensação na plateia. O filme era "À noite Sonhamos" de 1945 que conta a história de vida de um pianista e compositor polonês.

Alguns anos antes, Nelson havia provocado uma verdadeira divisão de águas no teatro brasileiro, com a obra-prima, Vestido de Noiva. Depois, o mergulho no trágico, com Álbum de Família, Anjo Negro, Senhora dos Afogados, Doroteia, para ressurgir com a Valsa nº6. Estava, então, no início dos anos 50.

Valsa nº6 veio a significar a retomada de um caminho de sucesso teatral. O maior, depois de Vestido de Noiva. Um esplendor da linguagem. Este texto pode ser entendido como uma síntese simbólica de toda a sua obra. Ali está o amor dilacerante entre primas, o galã irresistível, o pai e a mãe obsessivos, o médico maldito. A presença da morte como uma superação, desafiando com a eternidade, a finitude da própria vida.

Caco Coelho é um dos maiores estudiosos da obra de Nelson Rodrigues. Editou oito dos seus livros, resultado de sua pesquisa O Baú de Nelson Rodrigues. Dirigiu, no ano do centenário do dramaturgo, Vestido de Noiva, onde se apresentou pelo Brasil. A direção de Arte está a cargo de um dos mais destacados artistas da atualidade, Vicente Saldanha, um dos nomes mais solicitados pelo universo tanto publicitário como cinematográfico. A direção musical é de Pedrinho Figueiredo, um dos mais atuantes orquestradores, músicos do som da nossa terra. Assessoria de imprensa é de Lauro Ramalho. Direção de movimento e Preparação corporal durante a temporada por Fernanda Carvalho Leite. Orientação psicopedagoga para desenvolvimento de personagens por Clarissa Candiota que Estudou Mestrado em Educação na instituição de ensino Instituto Jean Piaget Almada em Portugal.

A luz será de Guto Grecca, um jovem que já é um dos mais premiados iluminadores dos nossos palcos, tanto da dança quanto do teatro.

Após o espetáculo, uma vez por semana, o público será recebido no andar superior para um diálogo sobre a encenação, cada semana, direcionado a um dos ambientes de criação do espetáculo: preparação corporal e dramaturgia, luz e som, direção de arte. Também haverão dois encontros para professores de artes e afins da rede estadual onde será apresentado o Workshop "Desconstrução Dramatúrgica e a Construção das personagens na Valsa #6".

Serão ministrados dois Workshops para os professores de artes e afins da rede estadual pelo diretor do espetáculo, Caco Coelho, proporcionando dessa forma, multiplicadores desse conhecimento. Serão convidados os alunos do DAD - Departamento de Artes Dramáticas para assistir o ensaio geral. O Instituto Ling possui todas as normas necessárias que definem o conjunto de acessibilidade universal, bem como, PPCI.

Com esse trabalho pretende se alcançar ampliar o conhecimento da obra de Nelson Rodrigues. As etapas de produção e metas passam por Confecção dos figurinos; - Gravação de vozes e sons para utilização no espetáculo; - Desenvolvimento da computação gráfica para ser utilizada no espetáculo; - Criação do desenho da luz; - Ensaios no local de apresentação do espetáculo; - Criação e impressão dos materiais gráficos; -

Preparação do material de divulgação e assessoria de imprensa; - Convite aos professores de artes e afins por meio da SEDAC para os workshops; - Pré-estreia para SEDAC, Instituto Ling; Produção\Temporada: - Temporada de 3 semanas, 4 vezes por semana, sempre às 20h30, totalizando 12 apresentações; - Capacidade de platéia: 700 pessoas por espetáculo; - Expectativa de platéia: 70% do público por espetáculo; - Preço do ingresso: 40 reais (inteira), 20 reais (meia – estudante, classe artística e idosos); - Workshops "Desconstrução dramatúrgica e a construção das personagens na Valsa#6" (conteúdo programático nos anexo) - Desprodução da instalação no Instituto Ling;

O cronograma preve 4 meses de projeto sendo 1 mes de pre producao, 2 meses de ensaio

Os custos para a realização do projeto 87.519,00 sendo que 20% 17.640,00 é o valor proposto com recursos do próprio proponente vindos da bilheteria.

É o relatório.

2. A actividade de fazer Teatro já é reconhecida como de grande valor, é uma forma de arte em que se interpreta uma história para o público em um determinado lugar. Os espetáculo tem como objetivo, geralmente, apresentar uma situação e espertar sentimentos. O que essa peça pretende fazer desde sua inspiração a valsa #6. **Nelson Falcão Rodrigues** nasceu em Recife em 1912 e faleceu no Rio de Janeiro, em 21 de dezembro de 1980 é tido como o mais influente dramaturgo do Brasil. O teatrólogo seria o criador de uma sintaxe toda particular e inédita nos palcos brasileiros. Suas personagens trouxeram para a ribalta expressões e girias da época, como "é batata!" e "você é cacete, mesmo!". *Vestido de noiva* é considerada até hoje como o marco inicial do moderno teatro brasileiro.

Para salientar a relevância desta montagem é importante rever algumas frases de Nelson como "O brasileiro é um feriado" ; "O Brasil é um elefante geográfico. Falta-lhe, porém, um rajá, isto é, um líder que o monte."; "Na vida, o importante é fracassar";"Hoje, a reportagem de polícia está mais árida do que uma paisagem lunar. O repórter mente pouco, mente cada vez menos". "O socialismo ficará como um pesadelo humorístico da História". "A maior forma de solidão é a companhia de um paulista". "O óbvio também é filho de Deus." ; "Todas as vaias são boas, inclusive as más".

Nélson escreveu dezessete peças teatrais. Sua edição completa abrange quatro volumes, divididos em três grupos: Peças psicológicas, Peças míticas e Tragédias cariocas. Valsa #6 se trata de uma peça psicologica.

Todo o processo de encenação e produção esta coerente afinal o teatro como é visto hoje tem suas origens na antiga Grécia e o que fazemos treinamos a vida inteira e o mais importante é se preparar, organizar e treinar para apresentar para o publico. O Teatro remonta historias da humanidade que causam reflexão. A arte do teatro é efêmera é a arte da ligação de um momento entre o ator seu personagem e o publico. Nada é mais importante naquele momento que o publico que esta ali parado por alguns instantes para lhe ouvir. Em um mundo tão conectado ainda é importante esses momentos de parada para absorver o que outro humano quer lhe dizer ao vivo.

Pró-cultura RS

3. Em conclusão, o projeto "**Valsa #6**", por seu mérito relevância e oportunidade, é recomendado para avaliação coletiva, podendo vir a receber incentivos até o valor de **R$ 69.879,00** (sessenta e nove mil, oitocentos e setenta e nove reais) do Sistema Unificado Estadual de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

Porto Alegre, 13 de dezembro de 2016.

Luciano Fernandes

Conselheiro Relator